

TEMPOS DE CRISE...

Não pretendemos que as coisas mudem, se sempre fazemos o mesmo.
"A crise é a melhor benção que pode ocorrer com as pessoas e países, porque traz progressos.

A criatividade nasce da angústia. Como o dia nasce da noite escura.
É na crise que nascem as invenções, os descobrimentos e as grandes estratégias.

Quem a supera, faz consigo o mesmo sem ficar "superado".
Quem atribui à crise seus fracassos e penúrias, violenta seu próprio talento e respeita mais aos problemas do que as soluções.

A verdadeira crise é a da incompetência.
Sem crise não há desafios, sem desafios, a vida é uma rotina, uma lenta agonia.

Sem crise não há mérito. É nela que se aflora o melhor de cada um.
Falar de crise é promovê-la e calar-se é exaltar o conformismo.

Em vez disso, trabalhem duro. Acabemos de uma vez com a única crise ameaçadora, que é a tragédia de não querer lutar para superá-la".

Albert Einstein

PROGRAMA-SE

FILME E DEBATE

Leitura Psicopedagógica

Data: 10 de novembro de 2010 (quarta-feira)

19h - Filme

20h e 30min - Debate

Filme: A LÍNGUA DAS MARIPOSAS - Abordagem da relação professor - aluno em um processo de inclusão escolar.
Local: Auditório do Colégio Santa Amélia - Unidade Farol / Fone: (82) 3338.1404.

Inscrições gratuitas pelo fone:
(82) 3223 - 4258 ou 3313-7379

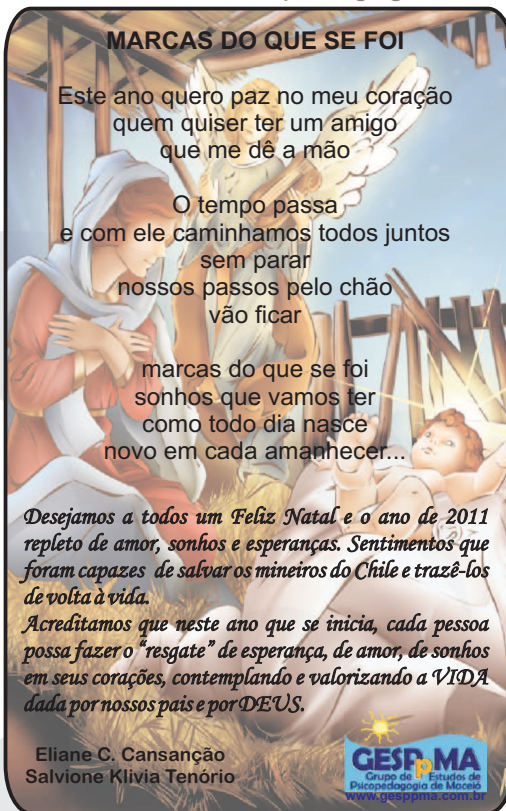
Coordenação: Eliane C. Cansanção / Salvione Klivia Tenório
GESP MA Grupo de Estudos de Psicopedagogia de Maceió www.gesppma.com.br

PROGRAMA-SE...

2011

- Filme e Debate - em março.

- Workshop:

PRÁTICA SISTÊMICA
APLICADA À EDUCAÇÃO.


MARCAS DO QUE SE FOI
Este ano quero paz no meu coração
quem quiser ter um amigo
que me dê a mão
O tempo passa
e com ele caminhamos todos juntos
sem parar
nossos passos pelo chão
vão ficar
marcas do que se foi
sonhos que vamos ter
como todo dia nasce
novo em cada amanhecer...

Desejamos a todos um Feliz Natal e o ano de 2011 repleto de amor, sonhos e esperanças. Sentimentos que foram capazes de salvar os mineiros do Chile e trazê-los de volta à vida. Acreditamos que neste ano que se inicia, cada pessoa possa fazer o "resgate" de esperança, de amor, de sonhos em seus corações, contemplando e valorizando a VIDA dada por nossos pais e por DEUS.

Eliane C. Cansanção
Salvione Klivia Tenório

GESP MA
Grupo de Estudos de
Psicopedagogia de Maceió
www.gesppma.com.br

GRUPOS DE ESTUDO

- **O OLHAR E A ESCUTA PSICOPEDAGÓGICA:** uma leitura da abordagem de Alicia Fernández. Tema desenvolvido a partir de leituras das obras de Alicia Fernández, com referencial teórico-prático dos principais recursos psicopedagógicos clínicos, norteadores da intervenção psicopedagógica.

- **FAMÍLIA E APRENDIZAGEM:** abordar e estabelecer uma relação entre a teoria e a prática dentro de um enfoque sistêmico, analisando o problema escolar através dos fenômenos biológicos, psicológicos, familiares e sociais, dentro da clínica psicopedagógica.

* **Dirigidos a:** educadores, pedagogos, psicopedagogos, psicólogos, fonoaudiólogos e outros profissionais da área de saúde e educação.

* **Coordenação:** Eliane Calheiros Cansanção / CRP 15/0067

* **Periodicidade:** encontros mensais ou quinzenais durante 1 ano das 14h às 17h ou em dia e horário a ser combinado pelos grupos.

* **Informações - Consultório:**

Rua prof. Virgínio de Campos, 242. Farol

Tel: (82) 3223-4258 / www.gesppma.com.br

Informativo Psicopedagógico

NOV/DEZ-2010

Maceió - AL - Ano VII - 22ª Edição

INCLUSÃO ESCOLAR - UM OLHAR PSICOPEDAGÓGICO

ELIANE CALHEIROS CANSANÇÃO

A educação inclusiva exige de toda sociedade compromisso e competência, para que assim possa acontecer na prática. Surge então um dos maiores desafios da educação deste século, fazer com que o processo de inclusão torne-se realidade.

A escola é um espaço de aprendizagem e enquanto instituição educativa deve estar preparada para acompanhar crianças, adolescentes e jovens ao longo do seu desenvolvimento, tornando-os criativos e autônomos.

O Brasil de hoje ainda tem muito o que fazer para que ocorra o processo de inclusão na prática escolar. Verifica-se no dia a dia, que os professores precisam estar melhor preparados para atender esta demanda.

Para este grande desafio, se faz necessário mudar, resignificar os modelos de aprendizagem por não estarem adequados ao momento que se vive. É hora de construir novos modelos de ensino, resignificando-os e pensar na formação acadêmica dos professores como de fundamental importância para este processo, permitindo abrir um espaço de reflexão, sobre:

* Qual o perfil necessário para o profissional da educação "atender" em tempos de inclusão?

* Como a psicopedagogia pode contribuir neste processo de inclusão junto ao professor?

Nesta

Edição

▶ Sugestões de livros, filmes e sites.....(pág 02)

▶ Um mestre à frente da descoberta do mundo.....(pág 03)

▶ Programe-se 2011.....(pág 04)

Edgar Morin, filósofo contemporâneo, coloca que não estamos preparados para a compreensão das realidades complexas, nos foi ensinado a fragmentar a realidade, a ver os fenômenos isolados. Então, precisamos começar a olhar o mundo como um "sistema", uma rede interligada e aprender a pensar de modo sistêmico.

O psicopedagogo na instituição escolar deve desenvolver um trabalho junto ao professor, voltando para o processo ensino - aprendizagem e na relação professor - aluno, sendo importante sua contribuição para a formação dos professores.

Como cita Laura M. Serrat Barbosa, psicopedagoga, entre as possíveis ações, a psicopedagogia pode:

" - propiciar a reflexão na escola, auxiliá-la a repensar seus valores e crenças com relação à igualdade;

- auxiliar os pais a pensarem sobre as dificuldades de seus filhos e perceberem se a insistência a respeito da inclusão não está atrelado à negação da dificuldade;

- conhecer o real potencial da criança a ser incluída e as possibilidades que o meio possui para estimular este potencial;

- não focar na doença, e sim nas possibilidades do sujeito e do contexto;

- auxiliar a escola a encontrar saídas metodológicas e avaliativas

não exclusivas;

- divulgar uma proposta e trabalho grupal, descentralizador do papel do professor;

- divulgar o ensino pela pesquisa, para que todos possam participar, independente de suas dificuldades;

- indicar as possibilidades de adaptação de linguagens e materiais, quando isto for necessário."

Como também, a psicopedagogia pode atender estas demandas de inclusão escolar ao trabalhar com a subjetividade do professor, fazendo com que o mesmo resignifique seus modelos de aprendizagem e ensinagem, sendo este trabalho favorável para o processo de inclusão.

Adauto Novaes, filósofo brasileiro, vem refletindo sobre os rumos do mundo, sobre os impactos das revoluções científicas, das tecnociências em nossas vidas e no nosso pensamento, e afirma que "estamos mutantes". Portanto, é preciso pensar e repensar a formação do professor como fator determinante no processo de inclusão em "tempos de mutação". É preciso sentir e pensar a educação.

Adauto Novaes, filósofo brasileiro, vem refletindo sobre os rumos do mundo, sobre os impactos das revoluções científicas, das tecnociências em nossas vidas e no nosso pensamento, e afirma que "estamos mutantes". Portanto, é preciso pensar e repensar a formação do professor como fator determinante no processo de inclusão em "tempos de mutação". É preciso sentir e pensar a educação.

Adauto Novaes, filósofo brasileiro, vem refletindo sobre os rumos do mundo, sobre os impactos das revoluções científicas, das tecnociências em nossas vidas e no nosso pensamento, e afirma que "estamos mutantes". Portanto, é preciso pensar e repensar a formação do professor como fator determinante no processo de inclusão em "tempos de mutação". É preciso sentir e pensar a educação.

Adauto Novaes, filósofo brasileiro, vem refletindo sobre os rumos do mundo, sobre os impactos das revoluções científicas, das tecnociências em nossas vidas e no nosso pensamento, e afirma que "estamos mutantes". Portanto, é preciso pensar e repensar a formação do professor como fator determinante no processo de inclusão em "tempos de mutação". É preciso sentir e pensar a educação.

Adauto Novaes, filósofo brasileiro, vem refletindo sobre os rumos do mundo, sobre os impactos das revoluções científicas, das tecnociências em nossas vidas e no nosso pensamento, e afirma que "estamos mutantes". Portanto, é preciso pensar e repensar a formação do professor como fator determinante no processo de inclusão em "tempos de mutação". É preciso sentir e pensar a educação.

Adauto Novaes, filósofo brasileiro, vem refletindo sobre os rumos do mundo, sobre os impactos das revoluções científicas, das tecnociências em nossas vidas e no nosso pensamento, e afirma que "estamos mutantes". Portanto, é preciso pensar e repensar a formação do professor como fator determinante no processo de inclusão em "tempos de mutação". É preciso sentir e pensar a educação.

Adauto Novaes, filósofo brasileiro, vem refletindo sobre os rumos do mundo, sobre os impactos das revoluções científicas, das tecnociências em nossas vidas e no nosso pensamento, e afirma que "estamos mutantes". Portanto, é preciso pensar e repensar a formação do professor como fator determinante no processo de inclusão em "tempos de mutação". É preciso sentir e pensar a educação.

Adauto Novaes, filósofo brasileiro, vem refletindo sobre os rumos do mundo, sobre os impactos das revoluções científicas, das tecnociências em nossas vidas e no nosso pensamento, e afirma que "estamos mutantes". Portanto, é preciso pensar e repensar a formação do professor como fator determinante no processo de inclusão em "tempos de mutação". É preciso sentir e pensar a educação.

Eliane Calheiros Cansanção - Psicóloga Clínica e Psicopedagoga.



A RELAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNO

Este livro apresenta o desafio de olhar a educação do século XXI sob uma perspectiva humana e, ao mesmo tempo, interdisciplinar.

Autores: Sérgio Simka / Ítalo Meneghetti
Editora: Wak

PSICOPEDAGOGIA: UM ENFOQUE SISTÊMICO



Convida o leitor a uma compreensão das dificuldades de aprendizagem dentro de um contexto relacional mais amplo, que engloba a família, a escola, os terapeutas e a rede social na qual estão inseridos. Os textos que compõem esta obra propõem a reconstrução do significado de aprender/não aprender, permitindo redimensioná-lo numa abordagem conjunta e em co-responsabilidade com todos os envolvidos no processo ensino/aprendizagem.

Autora: Elizabeth Polity.
Editora: Vetor

sugestões de Leitura

CAMINHOS PEDAGÓGICOS DE INCLUSÃO.

É um livro composto por dez narrativas, das quais nove foram elaboradas por pedagogos de escolas, tendo em comum vários pontos - a busca da inclusão através do oferecimento de uma escola de qualidade, em que todos os alunos sejam incondicionalmente inseridos.

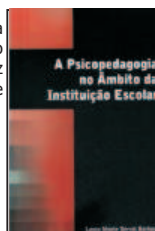
Autores: Mantoan, Maria Teresa Egler
Editora: memnon



A PSICOPEGAGOGIA NO ÂMBITO DA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

Laura de Monte Serrat trata da dinâmica escolar e do papel da psicopedagogia ao mesmo tempo que relata sua vivência, faz considerações teóricas sobre o tema e provoca novas reflexões e novos desafios.

Autora: Laura Monte Serrat Barbosa
Editora: Exponente



sugestões de filmes

* **MEU PÉ ESQUERDO:** Christ, filho de uma humilde família irlandesa, nasce com uma paralisia cerebral que lhe tira todos os movimentos do corpo, com exceção do pé esquerdo. Com apenas esse movimento Christy consegue, no decorrer de sua vida, se tornar escritor e pintor.

Diretor: Jim Sheridan **Tempo:** 01h e 43min. **Ano de lançamento:** 1989 - **País de Origem:** Irlanda **Gênero:** Drama

* **O ÓLEO DE LORENZO:** Um garoto levava uma vida normal até os 06 anos de idade, quando começou a apresentar uns sintomas estranhos, de uma doença desconhecida. Os pais começam a estudar e pesquisar sozinhos, na esperança de descobrir algo que possa deter o avanço da doença.

Diretor: George Miller **Tempo:** 02h e 15min. **Ano de lançamento:** 1992 - **País de Origem:** EUA **Gênero:** Drama

* **GÊNIO INDOMÁVEL:** Um jovem de 20 anos que já teve algumas passagens pela polícia, é servente de uma universidade e revela-se um gênio em matemática e, por determinação legal, precisa fazer terapia, mas nada funciona, pois ele debocha de todos os analistas.

Diretor: Gus Van Sant **Tempo:** 02h e 06min. **Ano de lançamento:** 1997 - **País de Origem:** EUA **Gênero:** Drama

* **NELL:** Uma jovem é encontrada em uma casa na floresta, onde vivia com sua mãe eremita. Após a morte da mãe a jovem foi encontrada e constatou-se que ela se expressava em um dialeto próprio, evidenciando que até aquele momento ela não havia tido contato com outras pessoas.

Diretor: Michael Apted **Tempo:** 01h e 55min. **Ano de lançamento:** 1994 - **País de Origem:** EUA **Gênero:** Drama

* **UMA CRIANÇA DIFERENTE:** Jan Maka era uma criança feliz e cheia de energia - uma criança como outra qualquer. Do dia para noite, a vida de sua família vira de cabeça para baixo quando se descobre que ele é "diferente": Jan é autista. Como é viver com uma criança afetada por essa desordem neurológica? O contudente curta de Anna Barczewska descreve a luta de todos os pais de crianças com autismo.

Diretor: Anna Barczewska **Tempo:** 11 min. **Ano de lançamento:** 2005 - **País de Origem:** Canadá **Gênero:** Documentário

* **SEI QUE VOU TE AMAR:** Uma jovem de 16 anos quer ter uma vida, normal, mas seu irmão mais velho, tem autismo e TDAH e o funcionamento de toda sua família gira em torno de oferecer a esse irmão um ambiente de vida seguro.

Diretora: Elisa Down **Tempo:** 97min. **Ano de lançamento:** 2008 - **País de Origem:** Austrália/Reino Unido **Gênero:** Drama

Sites Interessantes

- * www.abpp.com.br
- * www.psicopedagogiabrasil.com.br
- * www.ama.org.br
- * www.cmariocovas.sp.gov.br
- * promenino.org.br
- * www.apaes.org.br
- * www.saci.org.br

Expediente:

Informativo Psicopedagógico - Uma publicação do GESPpMA - Grupo de Estudos de Psicopedagogia de Maceió/AL
Responsáveis: Eliane Calheiros Cansanção e Salvione Marinho Tenório
Diagramação: Genildo Júnior
Tiragem: 500 exemplares / Edição: Bimestral (NOV/DEZ - 2010)
Informações: (82) 3223.4258

Um mestre à frente da descoberta do mundo



O filme "A Língua das Mariposas" conta a história de Moncho, um menino de 7 anos, em seu primeiro ano na escola. Na véspera do primeiro dia, crucial na vida de qualquer pessoa, Moncho não consegue dormir, atemorizado por que seu irmão mais velho lhe contou sobre professores que batem em alunos. Tímido e asmático, ele vive debaixo da saia da mãe superprotetora, numa pequena aldeia, no interior da Galícia, ao norte da Espanha, no ano que antecede a Guerra Civil Espanhola (1936-1939).

Na manhã do grande dia, Moncho é apresentado a Don Gregório, o velho professor primário, que o recebe afetuosamente. Mas ao pedir que o novo aluno se apresente para a classe, os outros meninos chamam, em coro, "pardal!", o apelido de Moncho. O susto é tão grande que o menino faz "xixi", de pé, diante do professor e de toda turma, e foge da escola, indo se esconder na floresta, onde fica até a noite chegar.

O filme, então, mostra a sensibilidade do velho mestre que vai à casa de Moncho pedir desculpas por tê-lo humilhado, mesmo que sem intenção, e, em conversa com a mãe do menino, descobre que ele tinha medo que o professor lhe batesse. Com isso, Don Gregório ganha a confiança de Moncho, que passa a ter com o mestre uma relação de admiração e amizade, por intermédio da qual se abrem as portas do conhecimento.

A escola, assim, se torna para Moncho uma fonte de prazer, pela descoberta de um mundo desconhecido, fora de seu ambiente familiar. Na companhia do amigo Roque, espia um casal de namorados e aprende sobre os mistérios do amor e do sexo. E,

quando a primavera chega, Don Gregório leva os alunos para fora da sala de aula, ensinando-os a admirar a natureza e a explorar seus segredos. É também pelas mãos do mestre que Moncho descobre a magia da literatura, ao receber de presente o romance de aventura "A Ilha do Tesouro", de Robert Louis Stevenson. A amizade e a companhia permanente com Don Gregório faz que esse seja o grande ano de Moncho, marcado, ainda, por uma excursão com a banda de músicos da qual seu irmão faz parte.

A aprendizagem como fonte de prazer e de crescimento e a liberdade como função primeira da educação são, em síntese, as principais mensagens do filme espanhol. Mas, aos poucos, ao fundo começa a se desenhar o quadro social e político que definem a ascensão do fascismo na Espanha, na qual se aliarão a Igreja Católica, o Exército e o grande dono de terras contra a Frente Popular, formada pelos republicanos, pelos sindicatos, pelos partidos de esquerda e pelos que defendiam a democracia, entre os quais se encontrava Don Gregório.

A sombra do fascismo acabará por atingir a pequena população da aldeia e, mais profundamente, a vida de Moncho. Homens armados começam a perseguir e a prender os republicanos, comunistas ou, simplesmente, suspeitos de simpatizarem com as ideologias de esquerda, de tal modo que Moncho e sua família são levados de roldão pelo clima de terror e de delação impostos pela ditadura franquista, contrariando, assim, as lições de liberdade aprendidas com Don Gregório, seu grande mestre.

O filme "A Língua das Mariposas" recebeu o Prêmio Goya de melhor roteiro adaptado.

Por: Karla Hansen

PARTICIPE: Filme e Debate



A LÍNGUA DAS MARIPOSAS

INSCRIÇÕES GRATUITAS!

Fone: 82-3223.4258 - 3313.7379



Eliane Calheiros Cansanção

Psicologia e Psicopedagogia Clínica
CRP 15/0067



* Atendimentos Individuais - Psicologia e Psicopedagogia Clínica - crianças, adolescentes e jovens.

* Coordenação de Grupos de Estudos em Psicopedagogia, cursos, oficinas, palestras, orientações para pais e professores.

* Supervisão e Assessoramento Psicopedagógico.

Consultório: Rua Prof. Virgínio de Campos, 242 - Farol CEP: 57055-710 - Maceió/AL
Tel.: (82) 3223.4258
9302.2886
E-mail: ec.cansancao@gato.com.br
www.gespma.com.br



Uma parceria inteligente!!!
Cursos: Administração, Pedagogia, Serviço Social, Gestão Pública e outros.

PROVAS AGENDADAS

Unidade I - Lad. Prof. Benedito Silva, 134 - Bebedouro - Tel.: 82- 3241.6856
Unidade II - Alameda São Benedito, 808 - Farol - Tel.: 82- 3338.1404



COMPETÊNCIA E DEDICAÇÃO